

Ney Matogrosso, O Som Do Mundo

De p s cinco como um monge
Murmrio do subrbio ao longe
O sol descendo pr'esse lado
Com a pressa de um advogado
s cinco j nessa viglia
Ao lado, o sono da famlia
Nenhuma idia quanto salvo
Nenhuma queixa ou orao
De p s cinco como um louco
Quem disse que uma vida s&ouacute; pouco
Ó, sol, que bate nesse quarador
Nomeio-te meu procurador"
Antenas, flores e pistilos
Telhados voam mais tranquilos
Vermelhas telhas e orelhas
Abertas para o som do mundo
Mas tudo resiste
Com fora e resignao
Mas tudo existe
Do jeito que se pensa ou no
Ele olha o edificio ao lado
Quase tudo ainda calado
Ele olha para o branco do cu
Nada escrito nesse papel.